

GT23: As migrações e a perspectiva antropológica em contextos de mobilidades e imobilidades

Maria Catarina Chitolina Zanin, Gláucia Assis

Este GT, ativo nas Reuniões da ABA desde 2006, tem buscado refletir sobre os diferentes contextos das mobilidades, tanto nas dimensões históricas como contemporâneas, nacionais e internacionais. Nas últimas décadas, observa-se a mudança dos fluxos de mobilidade, com novas categorias jurídicas (migrante, refugiado, visto humanitário, solicitante de refúgio, asilado, entre outros) e nativas sendo atividades nos processos de trânsitos das fronteiras internas e internacionais. Pensando nos Estados (Estado-nação), mas também nas transnacionalidades e nas diferentes escalas de análise, propomos um GT que reflita acerca das possibilidades de diálogo entre essas dinâmicas e as perspectivas teórico-metodológicas da Antropologia. Com a pandemia mundial de Covid 19, observaram-se mudanças nas mobilidade e também nas imobilidades nacionais e internacionais, com fronteiras sendo fechadas por questões de segurança sanitária, o que gerou, e tem gerado, novas formas e mecanismos de vivência dos projetos migratórios e de mobilidade, em diferentes escalas. A proposta deste GT é agregar trabalhos que tenham como perspectiva refletir e analisar processos e políticas migratórias, considerando que raça, gênero, classe, geração, etnia, religiosidade e outros marcadores influenciam as vivências cotidianas dos sujeitos em mobilidade, bem como as formas de acolhida e de interações interculturais.

Fluxos e Representações na Fronteira: O caso das gestantes haitianas que buscam atendimento médico em uma zona rural da República Dominicana.

Autoria: Teresa Amalia Garcia

Las relaciones entre la República Dominicana y Haití han sido desde siempre conflictivas. Desde los comienzos de la penetración francesa por el oeste de la isla en el siglo XVI, hasta nuestros días. Muchos estudiosos de diferentes áreas de las ciencias sociales se han dedicado a estudiar el origen y la naturaleza de esos conflictos. Entre ellos sobresalen los economistas que analizan los intercambios comerciales, sociólogos, algún que otro antropólogo, así como también ecologistas que enfocan sus estudios sobre el manejo de los recursos naturales que necesariamente tienen que compartir ambos países. Dado que la frontera es el límite de la nación, allí donde se encuentra el otro diferente, es el lugar de la isla donde esos conflictos se hacen más visibles. Sobre esta frontera existen muchos estudios realizados, mayoritariamente, por sociólogos trabajando para instituciones de desarrollo extranjeras o ONGs. Existen trabajos etnográficos, pero no son abundantes. Debido a que las condiciones materiales de vida son muy precarias en los villorrios haitianos próximos a la frontera, hacer trabajo de campo en esa zona de Haití es muy difícil y esto incide en las investigaciones, que enfocan mucho más el lado dominicano que el haitiano. No existen muchas etnografías sobre esta frontera, y dentro de los estudios realizados por otros científicos sociales, no hay casi nada sobre las zonas rurales. El trabajo que quiero presentar es una etnografía, realizada en una zona geográfica rural de la frontera dominico-haitiana, ubicada en el centro de la isla, que abarca ambos países. La zona se encuentra entre la provincia de Elías Piña, República Dominicana y el departamento Centre, Haití. El propósito fue analizar, a partir de las prácticas y, sobre todo, las representaciones empleadas por los participantes de la investigación, creencias, valores e ideas que orientan las relaciones entre dominicanos y haitianos en el contexto en cuestión. Tal análisis era necesario ya que si, por un lado, estas creencias, valores e ideas tienen sus raíces en un pasado relativamente distante y turbulento, por otro lado, siguen impactando directa e indirectamente los procesos de construcción social de la realidad en los tiempos actuales. El estudio fue realizado a través de los casos del flujo de mujeres embarazadas, que, viviendo en Haití, cruzan la frontera

buscando asistencia médica en el país vecino, y del personal médico y administrativo del hospital que los proporciona. Las opciones que ellas tienen en su país fueron también estudiadas: tipo, calidad y gama de servicios médicos ofertados. Tan importante como los servicios en sí mismos, es la viabilidad de acceder a ellos, por lo que ese aspecto fue también incluido en la pesquisa.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

